

BURITICUPU-MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU - MARANHÃO

**AUXILIAR OPERACIONAL
DE SERVIÇOS DIVERSOS – AOSD**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO
Nº. 001 DE 05/05/2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Buriticupu - MA

Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – AOSD

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipos de frase: frase verbal e frase nominal	6
Linguagem verbal e não verbal	6
Morfologia: Classe de palavras - Reconhecimento da classe gramatical: substantivo, verbo, adjetivo. Sintaxe: Termos essenciais da oração.....	8
Semântica da frase: conotação e denotação	15
Sinonímia, antonímia.....	16
Circunstâncias expressas pelo advérbio e locuções adverbiais	17
Valores expressos pelas preposições	19
Tonicidade: sílaba tônica	20
Ortografia: emprego do s/z, c/ç/ss.....	22
Questões	26
Gabarito.....	38

MATEMÁTICA

Raciocínio Lógico - Quantitativo (Estruturas lógicas, Lógica de argumentação, Situações-Problema).....	1
Sistema de Numeração Decimal	3
Números Naturais: operações, propriedades e problemas	5
Múltiplos e divisores; Máximo Divisor Comum e Mínimo Múltiplo Comum	8
Números racionais: operações, propriedades e problemas; Problemas.....	10
Grandezas proporcionais	17
Porcentagem	22
Sistemas de Medidas decimais e não decimais.....	24
Sistema monetário.....	30
Noções de Geometria: Conceitos primitivos, Ângulos, Triângulos, Quadriláteros, Polígonos e Circunferência; Áreas de figuras planas; Volumes dos principais sólidos	39
Leitura e interpretação de informações contidas em tabelas e gráficos simples	48
Questões	52
Gabarito.....	58



ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS E SOCIOCULTURAIS DE BURITICUPU – MA

Homepage oficial do município; Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, publicação do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográfico – IMESC; Projeto Pioneiro de Colonização da Companhia Maranhense de Colonização (COMARCO)..	1
Lei Estadual MA 6.162/1994 – Lei de Criação do Município	7
Questões	7
GABARITO	12

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções de organização, higiene e saúde	1
Noções sobre segurança individual, coletiva e de instalações	7
Procedimentos básicos para higienização e arrumação do local de trabalho	12
Procedimentos básicos para a realização de serviços de: copa e cozinha, banheiro, lavanderia, pátio, jardinagem, coleta seletiva de lixo e acondicionamento de resíduos.....	17
Proteção contra acidentes de trabalho e choques elétricos.....	21
Utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs)	24
Identificação e uso de ferramentas, utensílios e instrumentos relacionados às atividades do cargo.....	27
Administração de conflito; Trabalho em equipe; Relacionamento interpessoal	30
Comportamento e conduta profissional: atitudes no serviço, qualidade no atendimento, comunicabilidade, apresentação, atenção, cortesia, interesse, presteza, eficiência, tolerância, discrição, motivação, liderança, objetividade e comportamento frente a situações problema	34
Ética no serviço público.....	37
Noções de cidadania	38
Noções sobre direitos e garantias fundamentais (art. 5º a 11 da Constituição Federal de 1988)	39
Questões	48
Gabarito.....	54



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

Proposição: declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve *afirmar* algo, acompanhado de um verbo (*é, fez, não notou* e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que *podem ser ou não* proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre N , caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de *sentenças abertas*, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.: a, b, p, q, \dots)

Seja a proposição p : Carlos é professor

Uma outra proposição q : A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições p e q acima obtendo uma única proposição “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”.

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

\wedge : e (aditivo) conjunção

Posso escrever “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”, posso escrever $p \wedge q$.

\vee : ou (um *ou* outro) ou disjunção

$p \vee q$: Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{\vee}$: “ou” exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).

$p \dot{\vee} q$: Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

\neg ou \sim : negação

$\sim p$: Carlos não é professor

\supset : implicação ou condicional (se... então...)

$p \rightarrow q$: Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real

\Leftrightarrow : Se, e somente se (ou bi implicação) (bicondicional)



FORMAÇÃO HISTÓRICA E PROCESSO DE OCUPAÇÃO DE BURITICUPU

▸ Origens do território e presença indígena

Antes da colonização oficial

Antes de Buriticupu se tornar município, seu território já era conhecido e ocupado por povos indígenas. Segundo a Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, publicação do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, a região foi frequentada por grupos Tupi-Guarani e Guajá, que se deslocaram do litoral para áreas mais centrais do Maranhão após a chegada dos portugueses. Posteriormente, em 1941, indígenas Guajajara foram levados para a região pelo antigo Serviço de Proteção ao Índio, instalando-se nas proximidades do rio Zutuia. Esse dado é importante porque mostra que a história de Buriticupu não começa com o projeto de colonização dos anos 1970, mas com formas anteriores de ocupação, circulação e uso do território por populações originárias.

▸ O projeto de colonização e a formação do povoado

A ação da COMARCO e a chegada dos colonos

O processo moderno de ocupação de Buriticupu está diretamente ligado à expansão da fronteira agrícola no Maranhão. Na década de 1970, o governo estadual criou a Companhia Maranhense de Colonização, conhecida como COMARCO, com o objetivo de organizar a ocupação de terras devolutas e assentar trabalhadores rurais. O projeto recebeu o nome de “Programa Pioneiro de Colonização de Buriticupu”, inspirado no rio Buriticupu, assim denominado pela presença de palmeiras de buriti e árvores de cupuaçu na região. A partir de 1973, chegaram os primeiros colonos, vindos principalmente de Imperatriz, Açailândia, São Luís e Santa Luzia. A ocupação inicial teve forte caráter agrícola, com abertura de áreas, construção de moradias e organização de lotes para famílias trabalhadoras.

▸ Conflitos, crescimento e emancipação política

Da fronteira agrícola ao município

O crescimento de Buriticupu ocorreu em meio a tensões sociais. A abundância de recursos florestais e a valorização das terras atraíram trabalhadores rurais, madeireiros, fazendeiros e especuladores. Esse cenário gerou conflitos entre indígenas, agricultores familiares e grandes proprietários, marcando a formação social e política local. Mesmo diante de dificuldades como escassez de água, energia, segurança, saúde e educação, o povoado cresceu pela agricultura, pela madeira e pelo comércio. Esse desenvolvimento fortaleceu o movimento pela emancipação. Buriticupu foi elevado à condição de município pela Lei Estadual nº 6.162, de 10 de novembro de 1994, desmembrando-se de Santa Luzia, e sua instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1997.



ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

► Conceito de organização no serviço operacional

A organização do ambiente de trabalho é uma condição essencial para que as atividades sejam realizadas com segurança, qualidade e eficiência. Em serviços operacionais, organizar significa manter cada espaço, material, ferramenta, produto e equipamento em local adequado, de modo que o trabalhador consiga executar suas tarefas sem perda de tempo, sem improvisos desnecessários e com menor risco de acidentes.

Um ambiente organizado facilita a circulação das pessoas, melhora o aproveitamento do tempo, reduz desperdícios e contribui para a conservação dos materiais utilizados no serviço. Quando há ordem no local de trabalho, torna-se mais fácil identificar o que precisa ser feito, quais recursos estão disponíveis e quais cuidados devem ser tomados antes, durante e depois da execução das atividades.

A organização não se limita apenas a “deixar tudo bonito” ou visualmente arrumado. Ela envolve planejamento, limpeza, controle, responsabilidade e disciplina. Um depósito, por exemplo, pode parecer cheio de materiais, mas se os itens estiverem separados por tipo, identificados, armazenados corretamente e com acesso seguro, trata-se de um ambiente organizado. Por outro lado, um espaço aparentemente limpo, mas com produtos misturados, ferramentas espalhadas e objetos bloqueando passagens, representa risco e desorganização.

No trabalho operacional, a organização também ajuda a evitar atrasos e retrabalho. Quando materiais de limpeza, ferramentas, uniformes, equipamentos de proteção e demais itens de uso diário estão disponíveis e bem guardados, o serviço flui melhor. O trabalhador não precisa perder tempo procurando objetos, nem improvisar soluções que possam comprometer sua segurança ou a qualidade do serviço prestado.

► Arrumação de materiais, equipamentos e espaços

A arrumação correta dos materiais e equipamentos deve seguir critérios de utilidade, segurança e conservação. Os itens mais utilizados devem ficar em locais de fácil acesso, desde que isso não comprometa a segurança. Materiais pesados devem ser armazenados em partes mais baixas, evitando quedas e esforço excessivo. Produtos químicos, instrumentos cortantes, baldes, vassouras, rodos, panos, luvas e demais utensílios devem possuir locais próprios, evitando mistura inadequada e danos.

Também é importante manter corredores, portas, escadas e áreas de circulação livres de obstáculos. Objetos deixados no chão podem causar quedas, tropeços e acidentes. Da mesma forma, fios soltos, caixas empilhadas de forma instável, equipamentos mal posicionados e materiais abandonados em locais de passagem prejudicam a segurança de todos.

A organização dos espaços deve considerar a finalidade de cada ambiente. Banheiros, salas, pátios, áreas externas, depósitos, cozinhas, almoxarifados e locais de circulação exigem cuidados diferentes. Cada local deve ser mantido conforme sua função, respeitando as normas de higiene, segurança e conservação.

Cuidados básicos na arrumação

- Guardar cada material em local próprio após o uso.
- Evitar deixar objetos espalhados em corredores, escadas e portas.
- Separar materiais limpos de materiais sujos ou contaminados.
- Manter produtos de limpeza fechados, identificados e longe de alimentos.
- Organizar ferramentas e equipamentos de modo que não ofereçam risco de queda, corte ou tropeço.
- Verificar se prateleiras, armários e depósitos estão em condições seguras de uso.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)